



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A CONTRIBUIÇÃO DA PEDAGOGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VOLTADO AO ATENDIMENTO DE ADULTOS E IDOSOS

Eixo-temático:

Inclusão, Direitos Humanos e Interculturalidade

Autora

Luzenilda da Silva Emiliano

Fundação Educacional do Baixo São Francisco Faculdade Raimundo Marinho

luzenildaemiliano@hotmail.com

Orientadora

Josineide Francisco Sampaio

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

1 – INTRODUÇÃO

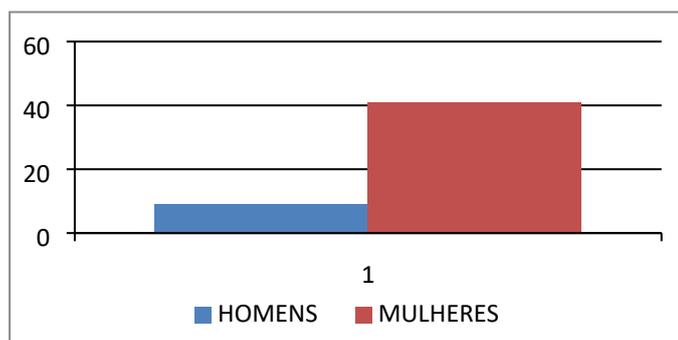
A extensão universitária vem se mostrando palco favorável para ações de saúde coletiva com práticas interdisciplinares enquanto espaço privilegiado de inovação nas formas de pensar a saúde. A prevenção de fatores de risco e a importância da estabilidade emocional são grandes aliados para a melhoria da qualidade de vida e saúde. O projeto de Extensão Ensinar e Aprender Desenvolvendo Ações de Saúde Coletiva – EADASC, da Faculdade de Medicina – FAMED/UFAL, desenvolve atividades de promoção de saúde direcionadas a um grupo de adultos e idosos, em parceria com uma escola municipal de ensino fundamental, localizada na comunidade Denisson Menezes, no bairro Tabuleiro dos Martins, Maceió – AL. A equipe é formada por acadêmicos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Pedagogia e Psicologia. A elaboração e realização das atividades têm como ferramentas importantes o conhecimento interdisciplinar e a humanização da equipe, que se constitui (existindo) em uma relação de confiança e respeito entre acadêmicos e os adultos e idosos atendidos.

A importância desse projeto consiste em desenvolver atividades que trabalhem as relações sociopsicoemocionais e educativas, ampliando a autoestima, a interação familiar e comunitária, proporcionando condições para promover a autonomia, a integração e a participação efetiva no meio social, tendo como objetivo a promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos participantes.

2 – DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho versa sobre a contribuição da pedagogia na promoção da qualidade de vida e saúde dos adultos e idosos participantes do projeto, haja vista que, a atuação do pedagogo se dá em todas as áreas que requisitam o trabalho educativo. Esta contribuição ocorre através da realização de oficinas de artes, onde são desenvolvidos trabalhos manuais e artísticos, os quais estimulam as dimensões psicomotoras e cognitivas, ampliando as possibilidades de expressão e comunicação, por meio dos trabalhos artísticos realizados, visando à participação de todos e a socialização de conhecimentos.

As oficinas de arte são inseridas na programação das atividades do projeto, as quais são desenvolvidas nas manhãs de sábado, intercaladas com as outras atividades de acordo com o cronograma do mesmo. As atividades do projeto são realizadas no prédio da Escola de Ensino Fundamental, na Comunidade Denisson Menezes, em Maceió-AL, voltadas para 50 pessoas, entre adultos e idosos da comunidade, sendo nove homens e quarenta e uma mulheres.





A matéria-prima utilizada na confecção dos produtos artesanais é o palito de picolé. Entre as técnicas aplicadas destaco a colagem e a pintura.

As atividades da oficina são desenvolvidas sob a coordenação da acadêmica de pedagogia e com a participação de todos os outros acadêmicos que fazem parte da equipe, orientando aos adultos e idosos durante a execução dos trabalhos artísticos.

Atualmente, evidencia-se a ação do pedagogo fora da sala de aula, como mediador de conhecimentos, devido a variedade e níveis de atuação da prática educativa nos diversos segmentos da sociedade. Segundo LIBÂNEO (2001, p.155).

Verificamos, assim, uma ação pedagógica múltipla na sociedade, em que o pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não formal, criando formas de educação paralela, desfazendo praticamente todos os nós que separavam escola e a sociedade. (LIBÂNEO, 200, p.155).

Através dos trabalhos artísticos realizados no projeto, essa ação pedagógica favorece melhoria na qualidade de vida, dos adultos e idosos participantes da oficina, contribuindo com a valorização da sua autoestima, promovendo realização pessoal, tranquilidade e bem estar físico e mental.

De acordo com Andrade (2000, p. 180), “além da função social, a arte possui ainda, função terapêutica, pois através dela o ser humano libera sentimentos e emoções”.

Esses trabalhos artísticos motivam o potencial dos adultos e idosos conseguindo transformá-los em seres mais felizes, visto que se sentem autoconfiantes, resgatando assim, sua autoestima. Percebe-se também que durante a execução das atividades artísticas ocorrem trocas de conhecimentos e experiências. O que contribui com a mudança de comportamentos e atitudes, permitindo, o crescimento pessoal, o desenvolvimento da autonomia, a interação social e a inclusão cultural.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

3 – CONCLUSÃO

O envelhecimento tem como consequência o surgimento de limitações psicomotoras que são intensificadas com o passar do tempo. Diante disso, evidencia-se a importância de respeitar as limitações individuais, bem como, a valorização de cada trabalho executado, no qual reflete o esforço e a dedicação de cada um.

Observa-se que a execução dos trabalhos artísticos reflete no desenvolvimento cognitivo e criativo, além de proporcionar vários benefícios aos participantes das oficinas, evidenciando a importância de programas de ações dessa natureza na prevenção de problemas biopsicossociais. Desse modo, os trabalhos artísticos realizados nas oficinas representam uma alternativa de promoção, prevenção e recuperação da saúde, incorporando as três esferas de conhecimento: saúde, arte e educação.

É pertinente afirmar que, apesar das limitações que ocorrem durante o processo de execução dos trabalhos, os objetivos almejados são alcançados de forma satisfatória, verificando-se que no decorrer do processo de execução dos trabalhos evidencia-se o envolvimento e a mudança de ânimo nos participantes.





II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. Q. Terapias expressivas: arte-terapia, arte-educação, terapia artística, São Paulo: Vetor, 2000.180p.

ALVES, F; ZUSE, A. J. O pedagogo nas organizações: seus saberes e fazeres. *Disciplinarun Scientia. Série: ciências Humanas*, v. 5, n. 1, p.93-108, 2004.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e Pedagogos: inquietações e buscas. *Educar em Revista – Artigos de demanda contínua – Sistema Eletrônico de Revista da Universidade Federal do Paraná – UFRP – Curitiba*, nº17, p.153 – 176. 2001. www.ufpr.br. Acesso em 22 de agosto de 2015.

PORTELA, M. R.; ORMEZZANO, G. Arte-terapia no cuidado gerontológico: reflexões sobre vivências criativas na velhice e na educação. *Revista Transdisciplinar de Gerontologia – Universidade Sênior Contemporânea, Porto, Portugal*, v.3, n. 2, p.61-78, fev/jul, 2010.

SCHAMBECK, L. D. Arte-terapia na terceira idade: Busca da felicidade, prazer, integração e promoção da saúde. Monografia (Especialista em Saúde Pública e Ação Comunitária) – Universidade do Extremo Sul Catarinense. 2004.